

DESPORTO

Aposta forte da autarquia no incremento da oferta desportiva concelhia

11 de Março 2005 | Com vista a uma verdadeira aposta no desenvolvimento desportivo dos municípios, foi criado um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento da Actividade Desportiva na autarquia, ao qual cabe a promoção de acções concertadas com diversas entidades, diversificando a oferta com maior intervenção na formação, na manutenção e na democratização efectiva do desporto, criando condições de acesso a esta prática, dando especial atenção às crianças, aos jovens, aos deficientes e às pessoas idosas.



A promoção de uma nova dinâmica desportiva, o reforço da interacção entre as infra-estruturas existentes e da atractividade do concelho num contexto regional são os objectivos a longo prazo do plano agora definido. Para já, pretende-se aumentar o número de praticantes de desporto, ao mesmo tempo que se alarga o leque de actividades proporcionadas pela autarquia.

As principais áreas de intervenção são a comunidade escolar, a colaboração com o associativismo, a promoção da saúde e desporto para todos, a ocupação de tempos livres, a actividade física para populações especiais e a promoção de eventos desportivos.

A apresentação do projecto decorreu no Palácio dos Desportos, ainda em construção, na presença de inúmeros convidados, seguindo-se uma visita às obras ali em curso e às novas piscinas municipais, também em construção.

Finais Nacionais do Desporto Escolar

19 de Maio 2006 | A cidade de Torres Novas recebeu nos

dias 19, 20 e 21 de Maio, as finais nacionais dos desportos colectivos do Desporto Escolar. Marcaram presença cerca de 800 jovens, que disputaram as finais nas modalidades de andebol, basquetebol, futsal e voleibol. A cerimónia oficial de abertura dos jogos teve lugar no Palácio dos Desportos, no dia 19 de Maio.



No concelho de Torres Novas, as provas desportivas realizaram-se nos pavilhões das escolas Manuel Figueiredo e Artur Gonçalves, no pavilhão de Riachos e Moreiras Grandes, no pavilhão da Escola Prática da Polícia e no Palácio dos Desportos.

As competições tiveram início no dia 19 de Maio, às 16 horas, seguiram-se no dia 20 e terminaram no dia 21 com a cerimónia de encerramento, pelas 14h30, no Entroncamento.

Futejovem

Nesta iniciativa participam jovens atletas, em representação de equipas provenientes de todo o concelho.



Os jogos decorrem nos campos do concelho com condições para a prática desportiva, podendo participar crianças do sexo masculino/feminino, organizadas por escalões.

Corrida de S. Silvestre

7 de Dezembro 2005 | Realizou-se na cidade de Torres Novas, no dia 17 de Dezembro, mais uma edição da Corrida de S. Silvestre,

uma organização da Câmara Municipal de Torres Novas e União Desportiva e Recreativa da Zona Alta. Mais de mil atletas, de várias idades e de diferentes zonas do país, correram pelas ruas da cidade. Inscreveram-se para a prova 1.100 atletas, um número muito superior ao ano transacto. Na prova de atletismo de Torres Novas estiveram alguns dos melhores atletas nacionais. Apesar do frio, muitos torrejanos saíram à rua para ver a prestação dos atletas.



Torneio inter-escolas

28 de Abril 2006 | O Palácio dos Desportos recebeu no dia 28 de Abril mais de 500 alunos que participaram no "Convívio Inter-Escolas de Torres Novas". Durante todo o dia, meio milhar de alunos, que frequentam os 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário do concelho, disputaram jogos de futsal, basquetebol, voleibol e outras modalidades desportivas.



Um dia dedicado ao desporto em que alunos e professores mostraram as actividades desportivas que desenvolvem durante o ano lectivo.

"Compal Air Basket" no Palácio dos Desportos

16 de Maio 2006 | O Palácio dos Desportos recebeu no dia 16 de Maio mais de 350 atletas, com idades compreendidas entre os 12 e os 19 anos, que disputaram a Fase Regional "Compal Air Basket 3x3". A Fase Regional "Compal Air Basket 3x3" que se realizou no

Palácio dos Desportos, seguiu-se ao apuramento das três fases distritais que tiveram lugar nas zonas Norte, Sul e Centro. As três melhores equipas das fases regionais de cada série marcaram presença no Palácio dos Desportos, no dia 16 de Maio, num total de mais de 350 atletas.

O "Compal Air Basket" contou com o apoio da Câmara Municipal de Torres Novas, ES/3 Artur Gonçalves e CE Lezíria e Médio Tejo.



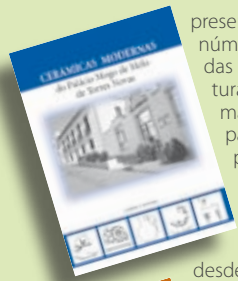
LITERATURA

Câmara de Torres Novas editou dois livros e uma revista

25 de Fevereiro 2006 | "Isto é que faz a riqueza de Torres Novas e o amor à terra é muito importante", disse o presidente da Câmara Municipal, António Rodrigues, na Alcaidaria do Castelo, na cerimónia de lançamento dos livros "Cerâmicas Modernas do Palácio Mogo de Melo de Torres Novas" e "Torres Novas Industrial" e do n.º 17 da Revista Nova Augusta.



Os livros editados pelo município, "Cerâmicas Modernas do Palácio Mogo de Melo de Torres Novas", da autoria de Carlos Carreira e "Torres Novas Industrial", da torrejana Filipa Oliveira, dão início à Coleção Estudos e Documentos, que a autarquia está a levar a cabo. A Revista Nova Augusta, cuja



presente edição é o número 17, é uma das revistas de cultura municipais mais antigas do país, fazendo no próximo ano 45 anos de existência. A revista é editada anualmente desde 1990, o que significa um feito, uma vez que não há, no distrito, nenhum município que edite uma revista de cultura anual.

Após os agradecimentos dos autores dos livros à Câmara, o presidente António Rodrigues, fez votos que os jovens autores continuassem a sentir-se motivados: "Torres Novas precisa de vocês e de outros jovens. Vocês são um factor de referência e exemplo para outros jovens que querem fazer este percurso".

Câmara edita livro "Riachenses Nós por Cá"

13 de Maio 2006 | A Câmara Municipal de Torres Novas lançou mais um livro, desta vez com o título "Riachenses Nós por Cá", da autoria de José Gonçalves. A cerimónia de apresentação da obra teve lugar na Casa do Povo de Riachos.

O autor de "Riachenses Nós por Cá", José Gonçalves, reuniu em livro as crónicas que publicou no jornal O Almonda durante a década de 80. A vila de Riachos é retratada em breves notas sobre as suas gentes, lugares e histórias, que revelam a paixão do autor pela sua terra.

O evento, que contou com a presença de inúmeras pessoas, foi apoiado pela Junta de Freguesia de Riachos, no âmbito das comemorações da elevação de Riachos a vila. Após a cerimónia de apresentação da obra "Riachenses Nós por Cá" teve lugar um concerto de música tradicional portuguesa com elementos do Grupo Cêpa Torta.



Câmara editou "Árgea, História e Património"

20 de Maio 2006 | "Nesta bonita Igreja de Santa Marta faz-se história em prol desta terra. Nos dias que correm, cada vez há menos gente interessada e empenhada nas causas da sua terra. Cada vez há menos gente interessada em reconhecer os méritos do passado e descobrir a história daqueles que nos antecederam. Este livro é também uma homenagem aos homens e às mulheres do passado desta terra", disse o presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, António Rodrigues, na cerimónia de lançamento do livro "Árgea, História e Património", que teve lugar na Igreja de Santa Marta, em Árgea.

O livro da autoria de Maria Helena Maia, Manuela Poitout e Luís Batista, reúne diversos aspectos da história numa sequência organizada. As gentes, a história, o património



e as tradições religiosas e populares da aldeia de Árgea são os temas centrais da obra, à qual os seus autores se dedicaram, com o auxílio da população argense.

"É uma homenagem àqueles que no passado foram fiéis aos usos, aos costumes e às tradições e mantiveram bem viva esta chama de Árgea. Este livro é das peças mais importantes que até hoje foram escritas sobre um pequeno núcleo do concelho de Torres Novas", continuou o presidente da Câmara.

A cerimónia de lançamento contou com inúmeros argenses que encheram por completo o templo. Além de ficarem a conhecer um pouco a história do livro os presentes tiveram oportunidade de escutar o poema "Memórias da minha terra", da autoria de Hermínia Baptista.

Seguiu-se uma exposição de pintura, escultura e artesanato, por artistas locais, na sede da Sociedade Instrutiva Recreativa Musical Argense.

Semana do Livro Presidente da Câmara em sessão de leitura para alunos

27 de Abril 2006 | O presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, António Rodrigues, participou numa sessão de leitura na Biblioteca Municipal. A iniciativa inseriu-se no âmbito da Semana do Livro que decorreu até dia 28 de Abril. Aos alunos da Escola EB 2/3 Manuel Figueiredo o presidente da Câmara leu um texto do livro "Pinceladas Torrejanas", da autoria de Joaquim Rodrigues Bicho. A Feira do Gado, que antigamente se realizava no primeiro domingo de cada mês, no Largo do Rossio S. Sebastião, foi o tema escolhido pelo presidente da Câmara, António Rodrigues, para a sessão de leitura.



A Feira de S. Gregório, também conhecida como Feira de Março, foi outro dos temas abordados, assim como um pouco da história da cidade. No final, muitas foram as questões colocadas pelos alunos ao presidente da autarquia.

António Lobo Antunes à conversa no Café-Concerto

28 de Abril 2006 | A convite do presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, o escritor António Lobo Antunes esteve à conversa com os torrejanos, no dia 28 de Abril, no Café-Concerto. O encontro inseriu-se no âmbito das actividades da Semana do Livro. O presidente da Câmara agradeceu a disponibilidade de António Lobo Antunes para se deslocar à cidade.



Sobre a sua carreira, António Lobo Antunes, disse que vivia só da escrita, algo que nunca pensou ser possível em Portugal.

Aos inúmeros torrejanos que se deslocaram ao Café-Concerto, o escritor falou da sua carreira, dos seus livros e referiu que só vai escrever mais três ou quatro anos. Em relação às ideias para as suas muitas obras, explicou: "Escrevo o que as vozes me ditam. Não me interessa contar histórias, mas ouvir histórias. São os livros que se constroem a si mesmos, sozinhos".

Em relação a um próximo trabalho, o escritor adiantou que, em Outubro do presente ano, lançará um novo livro.

TURISMO

Loja do Artesanato no Mercado Municipal

"A Loja do Artesanato é importante para mantermos o que temos de tradicional, as tradições seculares do nosso concelho", referiu António Rodrigues na inauguração da Loja do Artesanato, inaugurada em simultâneo com o Espaço Internet. A Loja do Artesanato tem como finalidade promover o artesanato local, nomeadamente a exposição e venda de artigos produzidos pelos artífices do concelho.



Aos artesãos, o presidente da Câmara dirigiu algumas palavras: "Quero deixar uma palavra de estímulo aos artesãos. A Câmara tem muita satisfação e muita honra em colaborar convosco. Este edifício é a expensas totais da Câmara, mas o espaço é orientado pelos artesãos. Temos assim duas lojas que são uma antítese. É importante na loja do artesanato manter o que temos de tradicional, as tradições seculares do nosso concelho e ao lado estarmos em contacto com o mundo através da Internet e das novas tecnologias", concluiu o presidente da Câmara.

Inaugurado o Centro de Investigação em Bioespeleologia no concelho

12 de Setembro 2005 | O Centro de Interpretação das Grutas do Almonda (CIGA), um espaço de apoio à investigação científica, interpretação patrimonial, apoio a acções de formação e também de acolhimento de pessoas, foi o local escolhido para a assinatura do Protocolo de Colaboração para a Criação e Manutenção do Centro de Investigação em Bioespeleologia e Habitats Subterrâneos (C.I.B.Ha.S), entre nove entidades, que decorreu no dia 12 de Setembro.



O Protocolo de Colaboração para a Criação e Manutenção do Centro de Investigação em Bioespeleologia e Habitats Subterrâneos foi assinado pelo presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, António Rodrigues e representantes do Instituto da Conservação da Natureza/Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC), Centro de Biologia da Universidade do Minho, Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, Instituto do Ambiente e Vida da Universidade de Coimbra, Junta de Freguesia de Pedrógão, Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros, Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem e Sociedade Torrejana de Espeleologia e Arqueologia.

O Centro de Investigação em Bioespeleologia e Habitats Subterrâneos é uma unidade de estudo dedicada à bioespeleologia, que significa o estudo dos seres vivos que ocorrem em habitats subterrâneos onde há ausência de luz, condições ambientais estáveis e grande sensibilidade ambiental, por exemplo grutas, algares, lapas e águas subterrâneas. Segundo o documento, caberá à Câmara Municipal de Torres Novas em colaboração com o PNSAC facultar um espaço para a instalação do C.I.B.Ha.S e promover o contacto com outras entidades de cariz público ou privado, de forma a facilitar a instalação e manutenção do C.I.B.Ha.S.

O presidente da Câmara agradeceu a todas entidades que assinaram o protocolo, referindo que

este foi um novo passo na valorização do Centro de Interpretação das Grutas do Almonda, situado no Casal João Dias, em Vale da Serra, Freguesia de Pedrógão. "Esta é uma nova etapa de rentabilidade. A Câmara Municipal irá apoiar a promoção deste equipamento. Esta é uma das formas de protegermos o nosso meio ambiente e é minha convicção que estes projectos dentro de pouco tempo irão ser uma realidade e que a vida na serra vai ser muito importante", disse o presidente.

O CIGA possui um bar de apoio, espaço para grelhados, recepção, sala de formação com um pequeno auditório, seis quartos com duas camas e um com três camas, todos eles com casa de banho privativa.

Chefe Silva visitou concelho de Torres Novas "O azeite torrejano é o melhor do Mundo"

1 de Novembro 2005 | Torres Novas recebeu a visita do cozinheiro Chefe Silva, conhecido pelo seu relevante papel fortalecedor da gastronomia portuguesa e defensor dos produtos de qualidade superior. Uma vez que o Chefe Silva elegera o azeite torrejano para a sua mesa, a Câmara Municipal convidou-o a visitar o concelho e dar-lhe a oportunidade de conhecer os seus olivais, o modo da apanha da azeitona, bem como os processos utilizados na extracção do azeite.



A comercialização de produtos locais, como o azeite, nozes, figos, mel, azeitona, pasta de azeitona, queijos e azeite com ervas aromáticas, são uma das grandes apostas da Quinta da Rainha.

Seguiu-se uma visita a um lagar equipado com nova tecnologia na extracção dos azeites, em que apenas um homem é necessário para todo o trabalho, conseguindo transformar uma tonelada de azeitona por hora. E como o dia 1 de Novembro é dedicado aos bolinhos, fez-se uma visita à doceira Helena Inácio, da Ribeira Ruiva, que faz inúmeras variedades de boli-

nhos, que deliciaram os presentes, antes e depois do almoço.

ACÇÃO SOCIAL

Directora Distrital da Segurança Social esteve em Torres Novas

11 de Abril 2006 | A convite da Câmara Municipal de Torres Novas, o Governador Civil de Santarém, Paulo Fonseca e a Directora Distrital da Segurança Social de Santarém, Anabela Rato visitaram as instalações do futuro Lar de Idosos de Assentis e do Lar de Idosos Visconde de S. Gião da Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas, que pretende também levar a efeito a construção de um novo equipamento. A visita, que decorreu no dia 11 de Abril, teve como objectivo dar a conhecer os equipamentos e captar apoios financeiros.



A comitiva visitou as instalações do futuro lar de idosos de Assentis. Na freguesia de Assentis existem cerca de 870 idosos, alguns dos quais se encontram em lares fora do concelho de Torres Novas. Dada a situação, é urgente terminar a construção do futuro lar de idosos da freguesia.



Anabela Rato, directora distrital da Segurança Social de Santarém, disse ter gostado da obra, que considerou de grande importância para a freguesia e aldeias envolventes e adiantou que, ainda no presente ano, a Junta de Freguesia de Assentis poderá apresentar uma candidatura para conseguir apoios monetários para a conclusão da obra.

Após uma reunião de trabalho, as

entidades dirigiram-se para o Lar de Idosos Visconde de S. Gião, em Torres Novas, onde visitaram as instalações e apreciaram o projecto do futuro lar que a Santa Casa da Misericórdia pretende construir, uma vez que as actuais instalações não têm capacidade de resposta para acolher todos aqueles que necessitam de cuidados.

Diversas actividades para mais de uma centena de alunos

30 de Setembro 2005 | Ateliers de artes plásticas, informática, Internet, apoio escolar, apoio psicopedagógico, jogos didácticos, consolas, visionamento de filmes, entre outras actividades serão disponibilizadas a cerca de uma centena de alunos que frequentam a EB2, 3 Manuel de Figueiredo, no Centro de Ocupação Juvenil. As instalações foram inauguradas no dia 30 de Setembro e têm como objectivo ocupar os tempos livres dos alunos.



"Estamos perante algo que parece que não vale nada mas, melhor do que nós, os pais saberão valorizar", disse António Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, no decorrer da inauguração do Centro de Ocupação Juvenil, que servirá como ATL para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos que frequentam a Escola Manuel Figueiredo. A dinamizar as actividades dos cerca de cem alunos que inicialmente irão frequentar o C.O.J estarão uma educadora social, uma psicopedagoga e uma auxiliar de acção educativa.

A existência do C.O.J resulta de uma parceria entre o Crit e a Escola Manuel Figueiredo através do projecto Rosto.

A Câmara Municipal de Torres Novas comparticipa as pinturas e os arranjos exteriores das instalações do C.O.J.

Banco Local de Voluntariado

"Encontre o tempo, nós encontramos o espaço" é o tema de uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Torres Novas, que está a dinamizar um Banco Local



Projecto F.I.S.G.A 213 mil euros até 2008 para acção social

O projecto F.I.S.G.A (Famílias Incluídas, Sorriem e Ganham Asas), que envolve diversas instituições e entidades do concelho de Torres Novas, tem como objectivo implementar um conjunto de respostas sociais que promovam a aquisição de competências pessoais e sociais nas famílias abrangidas por este projecto. A candidatura, apre-



sentada no âmbito do Programa Ser Criança, foi aceite pelo Instituto de Segurança Social que atribuirá 213 mil euros para o F.I.S.G.A de Torres Novas que decorrerá até 2008. As entidades que participam no projecto F.I.S.G.A são a Câmara Municipal de Torres Novas (entidade promotora), Agrupamento de Escolas Gil Paes, Agrupamento de Escolas Humberto Delgado, Associação Torrejana de Ensino Profissional, Associação São Vicente de Paulo, Banco Local de Voluntariado, Cáritas, Centro de Dia de Santa Eufémia, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém, Centro de Recuperação e Integração Torrejana (entidade executora), Centro de Saúde de Torres Novas, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Escola Secundária Artur Gonçalves, Escola Secundária Maria Lamas, Juntas de Freguesia de Chancelaria e Riachos, Legião de Maria, Núcleo Executivo do Rendimento Social de Inserção, Projecto de Intervenção Precoce, Projecto Rosto e o Renascer de Torres Novas.

À Câmara Municipal de Torres Novas, como entidade promotora, compete dinamizar e executar o plano de acção e orçamento, dinamizar a parceria do projecto e acompanhar a sua execução física e financeira. Além disso, a Câmara irá disponibilizar recursos humanos para o Centro de Acolhimento Temporário, Centro de Recursos Materiais, equipa de intervenção familiar, levantamento da população deficiente e das barreiras arquitectónicas existentes nos edifícios, espaços e percursos públicos da cidade, entre outras.

Cada uma das entidades participantes no projecto, que tem a duração de 30 meses, ou seja, de Outubro de 2005 a Setembro de 2008 tem uma determinada função, sempre na perspectiva de ajudar crianças, jovens e respectivas

famílias que precisam de apoio, contribuir para o funcionamento do Centro de Acolhimento Temporário e rentabilização do Centro de Recursos Materiais.

Levantamento e avaliação da população portadora de deficiência no distrito

19 de Janeiro 2006 | “É urgente identificar a população portadora de deficiência no distrito para melhorar o sistema e apontar novas estratégias”, disse Pedro Ferreira, vice-presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, na apresentação do projecto “Saber Mais, Fazer Melhor”, no dia 18 de Janeiro, no Teatro Virgínia. O distrito de Santarém é pioneiro neste género de projecto, cujas conclusões deverão ser conhecidas dentro de 18 meses.

Identificar a população com deficiência/incapacidade no distrito de Santarém é o objectivo do projecto “Saber Mais, Fazer Melhor” que será coordenado pela Unicrisano, sob a responsabilidade do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, com parcerias com o Governo Civil de Santarém, Centro Distrital de Segurança Social de Santarém e todas as entidades que entenderem participar no mesmo. Segundo Pedro Ferreira, muito se tem feito nos últimos anos em relação às pessoas com deficiência mas é necessário, cada vez mais, a solidariedade e a defesa da diferença. “É necessário chegar às pessoas. Estamos perante um grande desafio social. Apelo a todas as entidades do distrito que participem”.

Maria do Céu Dias, da APPACDM de Santarém, dedica-se às pessoas com deficiência desde 1973 e mostrou-se satisfeita pela realização do levantamento e caracterização das pessoas com deficiência, uma vez que é “fundamental para conseguir mais respostas. Há que dar as mãos, saber onde estão as pessoas, que recursos temos e os que precisamos. Os equipamentos devem ser construídos de acordo com as necessidades e onde são precisos, pois não somos um país rico”.

Paulo Fonseca, Governador Civil de Santarém, disse que o levantamento é necessário tendo em conta que a palavra-chave é “todos nós somos iguais, porque somos diferentes”. Em 2001, os resultados dos Censos ficaram aquém da realidade, razão pela qual é preciso ir mais longe e juntar esforços para estudar a realidade da população com deficiência/incapacidade no

distrito de Santarém.

O objectivo do levantamento é efectuar uma avaliação e diagnóstico da população com deficiência no distrito de Santarém de forma qualitativa e quantitativa.

Na primeira fase, proceder-se-á à identificação e sinalização da população com deficiência através da articulação com as estruturas locais.

Numa segunda fase, será delimitado o universo a estudar e realizar-se-á um inquérito por questionário que permita a recolha de informação necessária à sua caracterização. Após a informação recolhida será efectuada uma edição escrita e outra electrónica do documento final. O projecto de identificação da população com deficiência/incapacidade no distrito de Santarém, “Saber Mais, Fazer Melhor” é pioneiro no país e deverá estar concluído no prazo de 18 meses.

Autarquia atribuiu três habitações sociais

No âmbito do Projecto de Habitação Social “Habitar Bem, Viver Melhor”, celebrado através de um Acordo de Colaboração entre o município de Torres Novas e o INH (Instituto Nacional de Habitação), foram realojados três agregados familiares, num total de nove elementos, os quais se encontravam em situação de precariedade habitacional, estando uma das habitações em risco eminente de ruína. Estas famílias encontravam-se recenseadas no referido Projecto de Habitação Social – no Gabinete de Acção Social – e, dadas as circunstâncias em que se encontravam e, atendendo aos fogos disponíveis, procedeu-se ao seu realojamento. Sendo a política de habitação, mais do que a construção de edifícios e de infra-estruturas, uma forma de combate à pobreza e à exclusão social, pressupondo a qualidade de vida dos cidadãos, permitindo a todos os estratos socio-económicos o acesso a uma habitação digna.

É neste sentido que, esta autarquia se tem empenhado na resolução destes casos de precariedade habitacional. Tratando-se de um processo moroso, o qual depende de fortes investimentos, por parte do Governo.

ARPE festejou 10.º aniversário

26 de Maio 2006 | O presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, António Rodrigues, esteve presente na festa do 10.º aniversário da Associação de Reformados e Pensionistas de Torres Novas (ARPE), no dia 26 de Março, nas

de Voluntariado, um espaço de aproximação entre os interessados no trabalho voluntário.

No concelho, existe um número significativo de cidadãos motivados para exercer voluntariado, como exercício livre de uma cidadania activa e solidária, mas não sabem por onde começar ou a quem recorrer. Por outro lado, há conhecimento de que várias instituições necessitam verdadeiramente do contributo de voluntários, mas não conhecem os cidadãos interessados em ajudar.

É neste contexto de promoção e reconhecimento do trabalho voluntário, assim como, da utilidade em promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntários no concelho, que se enquadra o Banco Local de Voluntariado de Torres Novas.

As áreas de intervenção do Banco Local de Voluntariado de Torres Novas são a Solidariedade Social, Educação, Saúde, Cultura, Desenvolvimento, Desporto, Ambiente e Protecção Civil

O atendimento ao público do Banco é realizado pela Câmara Municipal de Torres Novas, no Gabinete de Acção Social, através do preenchimento de uma ficha de caracterização das pessoas interessadas



em fazer voluntariado e de uma ficha de caracterização das entidades promotoras de voluntariado, o Banco cria um registo de dados, procurando permanentemente o encontro de perfis.

Para mais informações, os interessados devem contactar a Câmara Municipal de Torres Novas, Gabinete de Acção Social, através do número de telefone 249 810 790, fax 249 810 799 ou do e-mail: redsocial@cm-torresnovas.pt



instalações da antiga Gráfica Almondina. "Para o ano que vem, queremos arrancar com a construção da vossa sede. É um objectivo que vamos conseguir todos juntos. Se Deus quiser, assistiremos ao lançamento da primeira pedra e ao início das obras", disse o presidente.

Cerca de 350 pessoas provenientes da cidade e de algumas aldeias do concelho participaram no almoço comemorativo do 10.º aniversário da ARPE e na tarde dançante.

O presidente da Câmara, António Rodrigues, deu os parabéns à associação e a todas as pessoas que ao longo de 10 anos, permitiram que a Arpe crescesse. E realçou o trabalho realizado: "É uma colectividade muito importante que tem desenvolvido iniciativas muito positivas. Uma palavra de agradecimento, também, a todos os homens e mulheres que vos dão aulas na universidade da terceira idade".

Em relação ao 10.º aniversário da ARPE, o presidente deixou palavras de apreço e recordou convívios anteriores: "Se calhar, muitos daqueles que há dez anos arrancaram com este projecto não sonhariam que ele durasse dez anos mas, acima de tudo, que tivesse a vitalidade e a capacidade que tem.

Recordo-me de, há 10 anos, termos começado com um lanche na Alcaldaria. Depois, vieram almoços como este, que eram muito mais pequenos, na Casa das Febras. Até que, hoje, nem três ou quatro Casa das Febras davam para acolher tantas pessoas. Torres Novas tem muito orgulho nesta colectividade e em todos aqueles que a constituem", concluiu o presidente da Câmara.

MERCADOS E FEIRAS

Figo preto em destaque na XX Feira dos Frutos Secos

3 de Outubro 2005 | Teve início a 1 de Outubro mais uma edição



da tradicional Feira dos Frutos Secos. Uma mostra destinada à promoção dos frutos secos do concelho, em especial do figo preto de Torres Novas. Além da venda de frutos secos, houve oportunidade para assistir a mostras de artesanato elaborado ao vivo, bem como a espectáculos musicais. Pedro Ferreira, vice-presidente da Câmara Municipal de Torres Novas e Carlos Catalão, em representação do Governador Civil de Santarém, inauguraram a XX Feira Nacional dos Frutos Secos, XIV Feira Internacional e III Feira do Figo Preto de Torres Novas, no dia 1 de Outubro, acompanhados pela Banda Operária Torrejana.

Este ano, o certame foi alargado também ao sector dos vinhos e azeites, áreas que são uma complementaridade aos frutos secos na região, podendo os visitantes fazer algumas provas. A doçaria e gastronomia regional, artesanato com trabalho ao vivo, concursos de montras, de fotografia, de frutos secos e passados, entre outros, assim como espectáculos musicais diários fizeram parte do programa da feira. Este ano, à semelhança do

que aconteceu no ano transacto, realizou-se em simultâneo mais uma edição da Fersant - Feira Empresarial de Santarém.

II Feira dos Stocks muito participada

24 de Outubro 2005 | Mais de 65 expositores marcaram presença na segunda edição da Feira dos Stocks, sob o mote "qualidade a baixo preço", que teve lugar em Torres Novas entre os dias 21 e 23 de Outubro. António Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Torres Novas inaugurou o certame no dia 21.

Têxteis e vestuário, calçado, marroquinaria, livros, ourivesaria e relojoaria, material informático e fotográfico, CD e vídeo, artigos de papelaria, tapeçarias, electrodomésticos e móveis, artigos de desporto, acessórios de moda e lingerie foram algumas das áreas comerciais que estiveram expostas na nave do pavilhão de exposições da Nersant. Tratou-se de mais uma oportunidade para as empresas participantes poderem escoar material em stock e para os clientes adquirirem artigos a preços mais em conta.

A organização do certame é da responsabilidade da Associação Empresarial de Torres Novas, Entroncamento, Alcanena e Golegã (ACIS) e contou com o apoio da Câmara Municipal de Torres Novas e outras entidades. Além da venda de produtos a baixo custo, os visitantes puderam assistir a vários espectáculos de música e dança, entre os quais o da fadista Teresa Tapadas.

ECONOMIA

Jorge Sampaio visitou instalações da Renova em Torres Novas

3 de Março 2006 | "Esta é a última empresa que visito neste mandato e escolhi-a por se tratar de uma empresa em crescimento que procura diariamente a inovação, novos produtos e a internacionalização. Este é o caminho a seguir no futuro", disse o Presidente da República, Jorge Sampaio, no decorrer da visita à Renova.

Pela primeira vez na história da Renova, um Presidente da República visitou a fábrica. Jorge Sampaio, acompanhado pelo presidente da Câmara, ficou a conhecer um pouco da história da empresa, os seus produtos, campanhas de publicidade e a forma como se trabalha. Paulo Pereira da Silva, presidente do conselho de administração, ex-

plicou que a Renova se tornou Sociedade Anónima em 1939. Uma coincidência, pois esse foi o ano de nascimento de Jorge Sampaio.

De 1970 até ao momento, a Renova encontra-se num processo de desenvolvimento industrial que tem passado pela internacionalização. Primeiro Espanha, depois França, em 2002, Luxemburgo e, no presente ano, a empresa quer entrar no mercado suíço, encontrando-se ainda a estudar o reforço da sua presença nos Estados Unidos e em Angola.

No entanto, segundo Paulo Pereira da Silva "a internacionalização é muito difícil, sobretudo para empresas de mercados mais pequenos", referindo a capacidade

de inovação da marca como a razão do sucesso de implantação em Espanha, França, Bélgica ou Luxemburgo. O objectivo é "vender produtos de muito alto valor acrescentado", justificou.

Actualmente, a Renova produz mais de 50 por cento para o exterior e é líder na venda de guardanapos em Espanha, assumindo-se como terceira marca nos mercados espanhóis e franceses. "Só fazemos produtos com a nossa própria marca, o que dificulta a internacionalização", acrescentou. Apesar da aposta na internacionalização, o administrador tenciona manter a estratégia de valorização das duas fábricas de Torres Novas, de onde saem os produtos vendi-

dos no exterior, promovendo boas práticas ambientais.

A internacionalização e a aposta em novos produtos foram aspectos realçados por Jorge Sampaio: "A internacionalização das empresas é muito importante. É um caminho exigente que temos de trilhar e para isso precisamos de pessoas cada vez mais preparadas. Temos de apostar na inovação para vencer a competição que existe à escala internacional. Parabéns à Renova que tem uma marca conhecida internacionalmente e só se consegue isso com inovação", concluiu, naquela que foi a última visita a uma empresa no seu mandato.

